



Marcas na História

Ação N. º1, 2019-2020

Vamos Fotografar o Nosso Património Religioso

Relatório

NOTA INTRODUTÓRIA

O projeto “Marcas na História” surgiu da necessidade de reforçar o papel das Bibliotecas Escolares e Municipais na dinamização de projetos cada vez mais agregadores, entre Agrupamentos de Escolas, Bibliotecas Municipais e a comunidade em geral.

No contexto da sociedade atual há que reinventar práticas e o uso de fontes diversificadas de informação com destaque para o recurso às bibliotecas.

Assim no presente ano letivo, integrada neste projeto, a atividade *Maratona Fotográfica*: “Fotografar o nosso Património Religioso” pretendeu valorizar e promover o património religioso, assim como fomentar, reconhecer e premiar a criatividade fotográfica dos participantes.

1. O PROJETO

Deu-se início a este projeto com a constituição das equipas organizadora e dinamizadora cuja tarefa foi elaborar os documentos, fazer contactos, divulgar e dinamizar o projeto. Fizeram parte da equipa organizadora os seguintes elementos:

Equipa organizadora

- António Nogueira – Gabinete da Rede de Bibliotecas Escolares
- José Costa – Docente de Educação Especial e fotógrafo amador
- Maria Filomena Rúbio – Coordenadora Interconcelhia da Rede de Bibliotecas Escolares
- Marta Marques – Rede Intermunicipal de Bibliotecas da Lezíria do Tejo
- Rui Gaspar – Rede Intermunicipal de Bibliotecas da Lezíria do Tejo (saiu da equipa organizadora em dezembro de 2019)*
- Sandra Geada – Centro de Informação Europe Direct do Oeste e da Lezíria do Tejo.

*O bibliotecário municipal de Alpiarça, Rui Gaspar, saiu da equipa organizadora do Projeto no início de dezembro por não ter aceite as decisões tomadas pela maioria dos elementos pertencentes à organização.

Equipa dinamizadora (responsáveis pelo projeto)

- Bibliotecários Municipais da Rede Intermunicipal de bibliotecas da Lezíria do Tejo
- Bibliotecário Municipal do concelho do Entroncamento
- Bibliotecário Municipal do concelho de Torres Novas
- Professores Bibliotecários de todos os concelhos da Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo
- Professores Bibliotecários dos concelhos do Entroncamento e Torres Novas

A equipa organizadora realizou várias reuniões de trabalho, para elaboração dos documentos necessários para a construção do projeto e definição das estratégias a seguir na sua implementação. Assim, foi desenhado o projeto propriamente dito, com todas as suas linhas orientadoras.

Ficou definido que este irá ter a duração de 2 anos, dividido pelas seguintes ações:

1 – Maratona Fotográfica: *Fotografar o nosso Património Religioso* (ano letivo 2019/2020).

2 – *Personalidades, Instituições e Tradições* – do mundo local ao mundo europeu (ano letivo 2020/2021).

Com o tema escolhido para a ação n.º 1 deste projeto, pretendeu-se que o uso da imagem ligada às tecnologias fosse ao encontro da necessidade de inovação no contexto da escola/sociedade atual, correspondendo aos interesses e gosto não só dos alunos/jovens, mas também, da comunidade local, despertando aos participantes outras formas de observar.

Foram então elaborados dois documentos: para além do Projeto foram também redigidas as Normas com as linhas orientadoras no que diz respeito à participação na Maratona Fotográfica.

Em linhas gerais, registamos o que ficou definido nas Normas:

- Data para a realização da Maratona Fotográfica: foram agendados os dias 13 e 14 de dezembro, por ser já dentro da época natalícia, considerando-se que as localidades iriam já todas estar iluminadas com as luzes do Natal;
- As faixas etárias para cada escalão (do 1.º escalão até ao 3.º escalão);
- Prazos e forma para efetuar as inscrições e a entrega das fotografias;
- Número de fotografias a ser enviadas por cada participante;
- Definição dos júris e critérios de avaliação;
- Prémios a serem atribuídos nas fases municipais e intermunicipais
- Divulgação e entrega dos prémios.

Foram criados três espaços online para a divulgação dos procedimentos e das diversas etapas relativas à dinamização do projeto, nomeadamente um Blog, uma página no Facebook e outra no Instagram. Nestes espaços foi lançado o projeto,

foram divulgados os eventos organizados e realizados e foram partilhados os testemunhos relativamente a esses eventos, como por exemplo, reuniões, workshops sobre fotografia, a própria Maratona Fotográfica. Também foram partilhadas as fotos a concurso e todos os cartazes necessários à divulgação de todas as ações que foram acontecendo no decorrer do projeto.

Foi, também, criada uma conta de e-mail e um espaço colaborativo para a comunicação entre os elementos da organização, colaboradores e participantes no projeto.

2. ESTABELECIMENTO DE PARCERIAS

Foram estabelecidos contactos com o objetivo de conseguirmos patrocinadores para apoiar a realização da atividade, assim como para patrocinar os prémios a atribuir.

Foram contactadas as Dioceses a que pertencem os concelhos onde se iria realizar a Maratona Fotográfica com o objetivo de solicitar a abertura dos espaços religiosos em cada concelho, assim como a autorização para fotografar no interior desses espaços.

Foram contactadas as autarquias, através dos bibliotecários municipais, para solicitar apoio na produção dos cartazes de divulgação: em alguns aspetos inerentes à realização da atividade; à atribuição de prémios para os diferentes escalões a nível concelhio e à realização da cerimónia de divulgação dos vencedores e entrega dos prémios.

Foi contactada a Fujifilm com o objetivo de conseguir o patrocínio para a fase intermunicipal.

3. COMUNICAÇÃO SOCIAL

Foram contactados os órgãos de comunicação social, nomeadamente rádios e jornais, a nível local (em cada concelho), aos quais foi dado a conhecer o projeto e aos quais foi solicitado a sua divulgação.

Alguns destes órgãos divulgaram o projeto Marcas na História, com o foco na Maratona Fotográfica, nos respetivos concelhos e a nível Regional.

O projeto foi ainda divulgado na página da Rede de Bibliotecas Escolares, do Ministério da Educação e foram contactados a Rádio Renascença, e os canais televisivos, TVI e Canção Nova.

4. DIVULGAÇÃO DA ATIVIDADE MARATONA FOTOGRÁFICA

Teve início no mês de outubro a divulgação do projeto Marcas na História, através do respetivo Blog e nas páginas do Facebook e Instagram. De seguida foi divulgada a atividade “Maratona fotográfica – Fotografar o nosso Património Religioso”, nos mesmos espaços.

A divulgação foi feita nos Agrupamentos de Escolas dos concelhos a concurso com recurso aos cartazes e às redes sociais pertencentes a cada Agrupamento de Escolas.

Foi ainda indicado às Bibliotecas Municipais que procedessem de igual modo.

5. WORKSHOPS

Realizaram-se dois workshops, dirigidos aos professores bibliotecários e bibliotecários municipais, realizados pelo docente José Costa, com o objetivo de

serem dadas orientações sobre a participação e estratégias a adotar no decorrer da atividade.

Deu-se início ao workshop com uma breve abordagem sobre a importância da imagem na sociedade atual. Esta ligada às tecnologias vai ao encontro da necessidade de inovação no contexto de escola/sociedade atual, correspondendo aos interesses e gosto não só dos alunos/jovens, mas também, da comunidade local, despertando outras formas de observar, registar, conhecer e avaliar o que existe à sua volta.

Foram dadas orientações e apresentadas sugestões relativamente à dinamização e para o envolvimento do público alvo na participação na Maratona Fotográfica.

Assim ficaram definidas as várias etapas para a realização da atividade: foram distribuídos Kits aos participantes compostos por materiais disponibilizados pelo Centro Europe Direct, Rede de Bibliotecas Escolares e por cada Município e ainda um dístico identificativo da organização. Foram definidos os locais para concentração dos participantes interessados em seguir um percurso organizado por cada Biblioteca Municipal. Foi dada a informação de que tinha sido enviada informação e pedida a colaboração aos bispos das cinco dioceses envolvidas.

Sendo a atividade – “Fotografar o nosso Património Religioso” programada na modalidade de Maratona Fotográfica, foram dadas orientações sobre o tipo de equipamento a utilizar e sobre as respetivas exigências técnicas.

No final foram esclarecidas dúvidas apresentadas sobre pormenores relativos à preparação e dinamização desta atividade.

Posteriormente foi realizado um workshop, dirigido a todos os participantes que se revelaram interessados e dinamizado pela fotógrafa Ana Filipa Scarpa sobre dicas para entrar no mundo dos concursos fotográficos. Foi abordado o documento normativo desta Maratona e refletido o papel e pertinência em participar nestes concursos.

6. MARATONA FOTOGRÁFICA

Nos dias 13 e 14 de dezembro realizou-se a Maratona Fotográfica. Decorreu em todos os Concelhos da comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo e nos Concelhos do Entroncamento e Torres Novas. Esta Maratona contou com a inscrição de 523 participantes divididos pelos 13 concelhos a concurso. A organização e acompanhamento dos participantes foi da responsabilidade dos professores Bibliotecários e dos Bibliotecários Municipais. A maioria dos municípios optou por indicar os principais pontos religiosos em detrimento da proposta de percursos organizados, definida nas Normas.

Os professores Bibliotecários em articulação com os encarregados de educação promoveram diversas visitas guiadas acompanhando os participantes dos escalões mais jovens.

Dos 523 participantes inscritos foram rececionadas 230 fotos a concurso. Este facto, também, pode dever-se ao facto da maioria das Bibliotecas Municipais não ter identificado os respetivos prémios e o fraco acompanhamento prestado à logística da atividade, nomeadamente, o pedido de abertura dos monumentos e espaços interiores a fotografar.

7. REUNIÕES COM OS ELEMENTOS DO JÚRI DA MARATONA FOTOGRÁFICA

(Fase municipal e intermunicipal)

Realizou-se no dia 12 de janeiro de 2020, na Sala de Leitura Bernardo Santareno, em Santarém a reunião desta Organização com os diversos elementos dos júris da fase municipal.

Foram aferidos os critérios a ter em conta na avaliação das fotografias a concurso, tendo sido disponibilizada uma grelha de excel a cada elemento do júri.

Foram ainda definidos os prazos para seleção das fotografias vencedoras e envio da identificação dos premiados para a Organização.

Devido ao não cumprimento dos prazos estabelecidos por alguns dos municípios envolvidos neste projeto, o júri intermunicipal só conseguiu reunir e selecionar os vencedores, nos diversos escalões, 1 mês após a data prevista.

8. DIVULGAÇÃO DAS FOTOGRAFIAS A CONCURSO

Foi criado um canal no Youtube para divulgação de todas as fotografias a concurso tal como foi inicialmente previsto no Projeto e nas Normas desta atividade.

Foi sugerido pela Organização que cada um dos municípios procedesse à divulgação dos vídeos disponibilizados, através dos seus canais de comunicação de modo a manter o interesse e envolvimento dos participantes e comunidades neste projeto.

A divulgação das fotografias a concurso foi realizada através dos canais de comunicação deste projeto, nomeadamente, Blog e Redes Sociais.

9. CERIMÓNIA DE ENTREGA DOS PRÉMIOS

Um dos pressupostos deste projeto foi que cada município seria responsável pela organização a nível local da cerimónia de entrega dos prémios. A organização propôs que esta cerimónia resultasse da articulação entre os bibliotecários municipais e os professores bibliotecários. No entanto, a cerimónia deveria decorrer em todos os municípios na mesma data e hora (18h00), sendo atempadamente informados todos os participantes de modo a que pudessem estar presentes. Esta cerimónia passaria pela divulgação dos vencedores e entrega dos prémios a nível municipal bem como

a divulgação das fotos e autores premiados a nível intermunicipal, através da exposição de todas as fotos vencedoras e a entrega dos prémios Fujifilm.

Ao longo de toda a atividade a Organização procurou articular de forma presencial, por correio eletrónico ou por telefone com os professores bibliotecários com o apoio das coordenadoras interconcelhias da RBE e com os bibliotecários municipais através do respetivo coordenador.

A data inicialmente prevista para esta cerimónia teve de ser adiada tendo em conta os constrangimentos relacionados com o COVID 19. Esta informação foi enviada pela Organização aos concorrentes, aos professores bibliotecários e aos bibliotecários municipais. Apesar do envio de toda a informação o município da Chamusca divulgou, na imprensa regional, os vencedores da fase municipal na data inicialmente prevista. Não tendo respeitado o definido pela Organização. Deste modo a Organização decidiu passar a articular a informação do projeto com os vereadores municipais de modo a evitar a repetição de situações semelhantes no 2.º ano.